

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE QUIABO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Lucas Matos Coelho¹, Gustavo Matos Coelho², Gleisson Savio Brandão¹, Anilmar de Limas Melo², Stephany Diolino Cunha³

¹Estudante de graduação em Agronomia, Instituto Federal Goiano, campus – Urutaí-GO

²Estudante de graduação em Agronomia; Universidade Estadual de Goiás/UEG; Ipameri, GO

³Estudante de graduação em Engenharia Florestal; Universidade Estadual de Goiás/UEG; Ipameri, GO

Resumo

O desenvolvimento da atividade de produção e comercialização especializada de mudas de hortaliças baseia-se principalmente na pesquisa de melhores fontes e combinações de substratos. Dessa forma, o Quiabo (*Abelmoschus esculentum*) pertencente à Família malvácea. Rico em fonte das vitaminas antioxidantes A e C e de potássio. O objetivo deste trabalho foi determinar o melhor substrato para a germinação de sementes submetidas a diferentes substratos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Urutaí - GO. As sementes utilizadas foram adquiridas em um estabelecimento comercial localizada em Urutaí. Tendo como utilização o delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições. Os recipientes plásticos com capacidade de 5 dm³ foram formulados com substratos a base de: Solo pobre do cerrado (T1); Terra Preta + Esterco bovino (T2); Areia (T3); Terra preta (T4); Solo pobre do cerrado + Areia (T5). Totalizando 25 unidades experimentais. As informações foram levantadas por meio de observação dos tratamentos em um período de vinte dias, sendo avaliadas as porcentagens de germinação do mesmo. Os dados foram submetidos à análise de variância. Testando os pressupostos de homocedasticidade e normalidade dos resíduos. As médias dos tratamentos foram comparadas entre si pelo teste de Tukey a 0,05%. Apresentaram maior índice de germinação (93,3%) as sementes submetidas ao T2 (terra preta + Esterco bovino), seguido do T4 (Terra preta) (86,6%), T3 (areia) (73,3%) e T1 (Solo pobre do cerrado) (66,6%), que não diferiram entre si. Entretanto,

o T5 (Solo pobre do cerrado + Areia) (40%) proporcionou as sementes o menor índice de germinação. O indicante de germinação das sementes observadas no T2 (terra preta + Esterco bovino) pode estar relacionado ao maior nível de fertilidade do substrato. Apresentou melhor resposta a germinação foi o formulado no tratamento T2 (terra preta + Esterco bovino).

Palavras-chave: Hortaliças, *Abelmoschus esculentum*, antioxidante.